



EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS: A TRAJETÓRIA DO CICLO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES HOTELEIRAS

TECHNICAL-SCIENTIFIC EVENTS: THE TRAJECTORY OF THE “CICLO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES HOTELEIRAS”

NÂNDRI CÂNDIDA STRASSBURGERⁱ
ROSISLENE DE FÁTIMA FONTANAⁱⁱ
SAMANTA GALLO CABRALⁱⁱⁱ

Palavras-chave

Evento Técnico-Científico;
CIAH;
Hotelaria.

Resumo

Os eventos técnico-científicos além de serem uma fonte importante na busca de novos conhecimentos, também tem como propósito reunir pesquisadores, professores e estudantes de uma determinada área. O objetivo proposto para a presente pesquisa foi realizar uma análise da trajetória do evento Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras – CIAH, que neste ano chega a sua 13^a edição. O Evento é promovido pelo Curso de Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, campus de Foz do Iguaçu, enquanto meio de contribuir para a qualificação profissional dos estudantes e profissionais do mercado hoteleiro. A presente pesquisa caracteriza-se como estudo de caso descritivo, uma vez que seu propósito foi apresentar uma análise desse Evento técnico-científico. Com base nos dados e informações apresentadas, é possível verificar a importância que o Evento representa para seu público, com suas variadas atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis para a formação do profissional qualificado e com conhecimentos atualizados do mercado hoteleiro.

ISSN

2594-8407

Revisado por pares

Submetido em
09/11/2020

Aprovado em
23/03/2021



Keywords

Technical-Scientific Events;
CIAH;
Hospitality.

Abstract

The technical-scientific events, in addition to being an important source in the search for new knowledge, also have the purpose of bringing together researchers, professors and students in a certain area. The objective proposed for this research was to carry out an analysis of the trajectory of the event “Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras” - CIAH, which this year reaches its 13th edition. The event is promoted by the Hotel Management Course at the State University of Western Paraná - Unioeste, Foz do Iguaçu campus, as a means of contributing to the professional qualification of students and professionals in the hotel market. The present research is characterized as descriptive case study, since its purpose was to present an analysis of this technical-scientific event. Based on the data and information presented, it is possible to verify the importance that the Event represents for its public, with its varied activities involving teaching, research and extension, inseparable for the training of qualified professionals and with updated knowledge of the hotel market.

INTRODUÇÃO

As atividades turísticas tem sido cada vez mais fundamentais para o desenvolvimento dos destinos, quer sejam eles consolidados ou não. E o turismo de eventos tem se mostrado um dos segmentos turísticos capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da destinação, tornando-se fundamental para a atração de turistas, sendo que sua prática exige um mercado de trabalho diversificado e qualificado (Castravechi, Simeão, Cunha & Constantino, 2018).

Desta forma, o turismo de eventos vem sendo debatido no meio acadêmico principalmente pelos benefícios econômicos que os eventos podem proporcionar às localidades uma vez que representam uma fonte de receitas e captação de divisas, contribuindo para minimizar os efeitos da sazonalidade turística em algumas destinações.

Os eventos constituem-se da “[...] soma de ações previamente planejadas com objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo” (Canton, 1998, p. 102), de tal forma que a criação de uma atividade dinâmica e rentável tenha ocasionado o surgimento de uma diversificada tipologia de eventos, refletindo diretamente no desenvolvimento econômico local (Barbosa, 2013), a exemplo dos eventos técnico-científicos.

Portanto, os eventos, seja qual for a sua tipologia, criam oportunidades para a viagem, aumentam o consumo e promovem o desenvolvimento, justificando a luta constante por parte das entidades governamentais na captação de eventos nacionais e internacionais (Marujo, 2012).



Os eventos técnico-científicos além de terem como principal finalidade ser uma fonte importante na busca de novos conhecimentos, também tem como propósito reunir pesquisadores, professores e estudantes de uma determinada área para comunicar, discutir e compartilhar seus trabalhos sobre as temáticas pesquisadas. Nesse sentido Campello (2000, p. 56) estabelece que a quantidade de eventos científicos de diferentes áreas de conhecimento reúne “membros de uma comunidade científica e/ou técnica para exporem e discutirem seus trabalhos, envolvendo-os num processo de avaliação que constitui o cerne da atividade de pesquisa”.

Guimarães (2012) ao referir-se à comunicação científica em eventos, menciona a ocorrência de troca de experiência e conhecimento entre os participantes. Para a autora a comunicação técnico-científica pode ser realizada através de diferentes meios, tais como periódicos, dissertação e teses, eventos entre outros.

Nesse sentido, Lacerda, Weber, Porto e Silva (2008, p. 131) ao tratarem da comunicação produzida a partir dos eventos técnico-científicos, consideram que estes constituem um papel de grande relevância “no processo de comunicação científica na medida em que ideias e transmissão de fatos novos chegam ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação”.

Campello (2000) considera que os eventos técnico-científicos também podem exercer uma motivação nos alunos em seu curso. Segundo ela, ao entrarem em contato com os temas abordados durante o evento, os estudantes podem se beneficiar dos seguintes aspectos: assumir uma postura mais crítica em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula; entrar em contato com diferentes realidades, que possam vir a ser transformar em novas aprendizagens; a possibilidade de estabelecer um networking e; a oportunidade de conversar sobre os temas abordados.

Diante do exposto, ressalta-se aqui que o Curso de Bacharelado em Hotelaria da Universidade do Oeste do Paraná do campus de Foz do Iguaçu, está se encaminhando para a edição XIII Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras – CIAH, evento promovido pelo Curso desde o ano de 2009, que em sua estrutura oferta diferentes atividades que abrangem o ensino, a pesquisa e a extensão, que tem como principal objetivo atender estudantes e demais profissionais do mercado hoteleiro da fronteira Brasil-Paraguai-Argentina e demais regiões do país.

A pertinência da realização deste trabalho contribui para o entendimento de que a realização do Evento CIAH, pode ser considerada uma forma de dar um retorno para a sociedade sobre as atividades realizadas



pelo Curso de Bacharelado em Hotelaria, assim como, proporcionar ao estudante um maior envolvimento e compreensão do ambiente profissional na área de eventos e, da sociedade em geral.

Dessa forma fica estabelecido como objetivo da pesquisa, realizar uma análise da trajetória do evento CIAH enquanto meio de contribuir para a qualificação profissional dos estudantes e profissionais do mercado hoteleiro.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se como descritiva, que segundo Dencker (1998) tem o objetivo de descrever sistematicamente um fenômeno ou área de interesse uma vez que o propósito foi apresentar uma análise da trajetória do evento CIAH enquanto meio de contribuir para a qualificação profissional dos estudantes e profissionais do mercado hoteleiro.

Quanto a técnica utilizada, para estabelecer a fundamentação teórica, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, como livros, artigos científicos, sites e dissertação, que segundo Dencker (1998) se trata de uma fase preliminar de levantamento de dados para o estudo. Para apresentar as informações e dados da linha histórica do Evento CIAH, realizou-se em seguida uma pesquisa documental junto aos relatórios finais do evento. Dessa forma, elaborou-se um levantamento das informações das edições do Evento, dados esses, que classificaram a pesquisa como estudo de caso por envolver a análise desses registros.

O estudo de caso trata-se de uma investigação empírica sobre “[...] um fenômeno dentro do seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin, 2005, p. 32).

No que se refere a análise dos dados, foi utilizado a análise descritiva, estatística e de conteúdo, demonstradas por meio de figuras, quadros e gráficos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil existem duas associações nacionais relacionadas ao mercado de eventos: Associação Brasileira de Promotores de Eventos (ABRAPE) e Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC). Foram sediados no Brasil dois megaeventos, a Copa do Mundo Fifa - 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016; ainda, o Rock in Rio desde 1985 é realizado no Brasil, e em outros países e, o *Lollapalooza* Brasil também acontece em vários países. Outra entidade importante para o setor de eventos é o *Brasil Convention & Visitors Bureau*, responsável pela captação de eventos para o Brasil.



Até o início de 2020, os eventos vinham crescendo e se desenvolvendo cada vez mais e, segundo a ABEOC (2020), o objetivo dos organizadores brasileiros para o ano de 2020 era aumentar o número de eventos e crescer 66% o número de suas equipes, complementar o mercado de eventos injetando R\$ 305 bilhões de reais e 25 milhões de empregos formais. Contudo, com a epidemia do covid-19, o mercado de eventos encontrou-se paralisado aguardando o segundo semestre de 2020 para ver a possibilidade de sua realização, ou ainda, se ficariam para 2021; tratando-se de um cenário bastante duvidoso. Diante desta situação, alguns eventos foram remarcados e outros cancelados.

Para Adler (2020), a “[...] crise irá mudar padrões de vida, impulsionará a penetração digital, aumentará o investimento em biotecnologia e estimulará um retrocesso na globalização”. Esperava-se que a partir de outubro fosse viável a realização de eventos em locais abertos e espaçosos e, também, que seriam amenizados os entraves como queda da renda e medo do contágio, bem como existiriam novas normas para os eventos. A expectativa para o mercado pós-coronavírus são eventos com menor quantidade de pessoas, novas maneiras de realizar eventos, normas mais rigorosas de higienização. O ano de 2020 passou e com ele veio uma série de normativas para a realização de eventos em formato presencial, respeitando o preconizado pelas agências sanitárias do país e do mundo. Contudo, é importante aqui frisar que em meio ao caos, muitos organizadores de eventos viram na possibilidade dos eventos *on line*, a continuidade de seus trabalhos, possibilitando a permanência da comunicação entre organizador e participantes, vislumbrando edições futuras presenciais. Para Canton (2002, p. 94), é importante que os administradores tenham em mente:

A tecnologia vem mudando o ambiente; a competitividade vai além da qualidade e do funcionamento; a experiência vai perdendo valor, enquanto a capacidade de conviver e/ou promover mudanças se destaca; e as soluções apontam para a capacidade de mutação, para a criatividade e a inovação.

A autora está em consonância com as mudanças desde o início do século XXI, e agora mais drasticamente, estas transformações virão com mais força, em razão das regras sanitárias vigentes. Para Adler (2020), as crises servem para repensar modelos e alguns até precisavam ser mesmo repensados; os eventos nunca deixarão de acontecer, mas podem ser tornar mais curtos ou com interações diferentes, mas uma exigência de maior qualidade.

Para compreender o significado de eventos, no dicionário *online* (2020), diz que evento é qualquer acontecimento com propósitos específicos e organizados por pessoas especializadas (festa, seminário, show, espetáculo etc.). Continuam Britto e Fontes (2002), afirmando que os eventos são esforços e ações planejadas com o objetivo traçado para ser atingido no resultado. Para ocorrer um evento é necessário um



planejamento, e indivíduos para executá-lo como objetivo final; porém o pós evento é de grande importância em razão do *feedback* para aqueles que o organizaram. Explica Canton (2002, p. 93) que evento é “um conjunto de ações profissionais desenvolvidas com o objetivo de atingir resultados qualificados e quantificados junto ao público”. Este artigo trata do estudo de um evento técnico-científico. Nos dizeres de Fontes e Britto (2002, p. 69), “os encontros técnicos e científicos são eventos com o objetivo de expor trabalhos, resultados de estudos e pesquisa e experiências relevantes ao desenvolvimento dessas áreas do conhecimento”. Ainda de acordo com Campello (2000, p. 62):

Os eventos científicos podem desempenhar diversas funções: encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos científicos, uma vez que os trabalhos apresentados mudam após as arguições; encontro como reflexo do estado da arte, pois os trabalhos apresentados durante os eventos podem refletir o panorama atual da área e perspectivas futuras; e encontros como forma de comunicação informal, pois as conversas informais com seus pares constituem parte importante dos eventos.

Ou seja, são os encontros com pares da mesma área sendo eles profissionais, especialistas, estudantes, que agregam qualidade ao evento e aos participantes onde dividem e obtêm conhecimentos. Sendo assim, os eventos técnico-científicos acontecem como uma forma de promover a produção de pesquisas e a divulgação dos resultados das mesmas; tais eventos são geralmente realizados por instituições ligadas ao ensino superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais ou sociedades científicas, entre outros (Dias & Martins, 2011).

Concluem Bond e Oliveira (2009), salientando que os eventos científicos têm como desígnio a aprendizagem daqueles que participam e podem acrescentar ou não conhecimentos técnicos ou científicos na sua área de especificidade. Os eventos científicos têm porte e duração variáveis e se caracterizam pelo agrupamento de pessoas voltadas a interesses comuns, coordenados por pessoa previamente escolhida. É indispensável para o aluno a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos com a finalidade de obter o reconhecimento do resultado da pesquisa.

Sendo assim, tem-se que o evento técnico-científico está diretamente relacionado ao universo acadêmico, tendo por objetivo reunir profissionais e especialistas de uma determinada área de atuação para a difusão de informação. Estes eventos têm um papel muito importante no processo de ampliação do conhecimento, possibilitando que novos conhecimentos e assuntos alcancem com mais rapidez a comunidade acadêmica. Portanto, os eventos técnico-científicos constituem um meio de comunicação entre os pesquisadores, podem dar visibilidade interna e externa ao seu trabalho, permitem uma perspectiva da produção gerada e, conseqüentemente, passa-se a dispor de evidências para aprimorar o desenvolvimento da área enfocada.



Os trabalhos científicos apresentados podem ser lidos na íntegra nos anais gerados pelo evento para aqueles que ficaram motivados por assistir à comunicação oral. Geralmente os eventos técnico-científicos possuem dois tipos de comunicação: a comunicação oral e os pôsteres.

Com relação a essa modalidade, Campello (2000, p. 56) ressalta que “a apresentação oral do trabalho no encontro tem a vantagem de receber as críticas e sugestões realizadas no momento, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista”. Já a comunicação em pôster permite aos participantes apresentar o conteúdo da pesquisa em um cartaz com dimensões geralmente pré-determinadas (Campello, 2000).

Estes eventos podem ser em formato de congresso, conferência, simpósio, fórum, entre outros e, neste artigo, trata-se de um ciclo de atividades com foco voltado para a hotelaria. Os eventos técnico-científicos fazem parte de uma etapa acadêmica relevante aos alunos, já que são nestes eventos que expõem os resultados de suas pesquisas, aprendem sobre conhecimentos novos e/ou inéditos, dialogam com seus pares, podendo, inclusive, surgir parcerias para trabalhos futuros.

Os eventos técnicos-científicos geralmente não visam promover a imagem de um destino turístico, nem a sua venda de serviços, produtos e atrativos; contudo, o desenvolvimento do turismo pode ser uma das justificativas para a realização dos eventos, já que esses podem despertar o interesse dos gestores públicos e privados para a melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços prestados do município (Tomazzoni, 2008).

ESTUDO DE CASO: CICLO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES HOTELEIRAS – CIAH

O Curso de Hotelaria da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – campus Foz do Iguaçu - foi criado em 1999 (Resolução nº 011/99 – COU, de 24 de junho de 1999). Desde sua criação seu Projeto Político Pedagógico tem passado por reestruturações, buscando adequar o mesmo às necessidades eminentes do mercado de trabalho. Trata-se de um curso ofertado na modalidade ‘bacharelado’, com tempo mínimo de integralização de 04 (quatro) anos.

Durante seus 21 (vinte e um) anos, tem formado profissionais atuando em diversas áreas dentro do trade turístico e hoteleiro. O setor de eventos tem absorvido uma parcela significativa tanto de egressos quanto de acadêmicos ainda em formação do Curso de Hotelaria. Isto se deve principalmente em razão da demanda de eventos existente em Foz do Iguaçu e ainda, do mercado buscar por profissionais qualificados e capacitados para tal atividade.



Pensando nesta realidade da região onde o Curso se encontra e ainda, na necessidade por capacitação tanto de estudantes quanto de profissionais do mercado turístico e hoteleiro de Foz do Iguaçu e região, vislumbrou-se a realização de um evento específico que atendesse aos profissionais da área, notadamente com maior afinco ao mercado hoteleiro, surgindo desta forma, em 2009, o I Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras (CIAH). Desde então o evento vem sendo realizado anualmente, sendo que em 2020 foi realizada sua XII edição, demonstrando ser este um evento já consolidado que vem alcançando ano a ano aderência de participantes de várias regiões do país, bem como do Paraguai e Argentina. É o único evento técnico-científico específico da área de Hotelaria, com abrangência nacional e internacional. Sua contribuição tanto para a academia quanto para o mercado torna-se fundamental uma vez que consegue reunir além de estudantes e profissionais, diversas entidades ligadas ao setor, tanto do Brasil quanto entidades do Paraguai e Argentina, tornando-o num evento qualificado e com elevado teor de discussões acadêmicas e profissionais. Outro ponto relevante do evento é a Mostra Internacional de Trabalhos Científicos de Hotelaria, que possibilita aos estudantes e pesquisadores em geral, apresentarem resultados ou andamento de suas pesquisas científicas, contribuindo para a disseminação das pesquisas relacionadas à área de Hotelaria e afins. A cada ano o evento tem uma temática específica para nortear as discussões realizadas nas diversas atividades ocorridas no mesmo. Tem por objetivo geral promover o debate entre profissionais e acadêmicos sobre as tendências profissionais para o futuro do mercado hoteleiro. Ainda, tem por objetivos:

- Sensibilizar os atuais e futuros profissionais do setor de hotelaria da cidade de Foz do Iguaçu e região trinacional da necessidade de não ser somente um destino turístico de renome internacional, mas de um padrão profissional de serviço também internacional e;
- Contribuir para formação e discussão ao mesmo tempo acadêmica e mercadológica de forma a intercambiar os conhecimentos de ambas as partes formando uma massa acadêmica e profissional mais crítica.

O CIAH tem em sua programação atividades como palestras, oficinas, minicursos, mesa redonda, capacitação hoteleira e mostra de trabalhos científicos de hotelaria. Cabe ainda ressaltar que o Evento além dos objetivos já apresentados, ocorre anualmente no mês de novembro, em comemoração ao Dia do Hoteleiro comemorado no dia 09 (nove) do mesmo mês. Como resultado final do evento, monta-se os Anais do CIAH, disponibilizado sob a forma digital, com o ISSN: 2526-3978, contemplando as atividades desenvolvidas durante o evento. Ressalta-se ainda que o CIAH é um evento totalmente gratuito a todos os



participantes, sendo que os recursos para sua realização são captados em órgãos de fomento e parcerias com entidades do setor hoteleiro da região, reforçando assim, os preceitos de Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade. O Quadro 01 traz as temáticas já discutidas nas 12 (doze) edições do Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras.

Edição / Ano	Temática
I / 2009	Integrando a Universidade ao Mercado Hoteleiro
II / 2010	Tendências e Desafios do Mercado Hoteleiro
III / 2011	Competência e Qualificação no Mercado Hoteleiro
IV / 2012	A Hospitalidade como Vantagem Competitiva no Mercado Hoteleiro
V / 2013	Tecnologia da Informação e Comunicação no Mercado Hoteleiro
VI / 2014	Novas Tecnologias: Inovação e Gastronomia
VII / 2015	Eventos: Alternativa de Fomento para a Hotelaria
VIII / 2016	Hotelaria de Luxo e seus Novos Conceitos
IX / 2017	O Mercado Hoteleiro em Meio à Crise Econômica e Política da Atualidade
X / 2018	Inovação e Competitividade no Mercado Hoteleiro
XI / 2019	Gestão de Mídias Digitais e Inteligência de Negócios no Mercado Hoteleiro
XII / 2020	Mega Tendências para o Mercado Hoteleiro

Quadro 01: Temática das Edições do CIAH; Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com base no Quadro 01 é possível verificar a diversidade temática utilizada para direcionar as discussões realizadas em todas as edições do evento, sempre buscando trabalhar temas relacionados às tendências profissionais e de mercado.



Figura 01: Nuvem de palavras – temáticas do CIAH; Fonte: Elaboração própria, 2020.



Considerando o Quadro 01 e ainda, analisando a Figura 01, é possível observar que as palavras que mais se destacaram nas temáticas do Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras foram: Mercado, Hoteleiro, Tecnologia, Inovação, Hotelaria. Isto demonstra a aderência do evento ao mercado em constante inovação, carregado de tendências tanto profissionais quanto de mercado. Já o Quadro 02 apresenta a relação de atividades realizadas em cada edição do Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras.

Edição / Ano	Atividades Realizadas
I / 2009	Oficina de Capacitação, Palestra, Oficina de Qualificação.
II / 2010	Oficina de capacitação, palestras, oficinas de qualificação, mesas redondas, Mostra Internacional de Trabalhos Científicos em Hotelaria.
III / 2011	Oficina de capacitação, palestras, oficina de qualificação, minicurso, mesas redondas, Mostra Internacional de Trabalhos Científicos em Hotelaria.
IV / 2012	Oficinas, minicursos e palestras. Obs: A mostra científica ocorreu junto ao V EPHTUR realizado na sequência do CIAH.
V / 2013	Palestras, oficina de qualificação, Mostra Internacional de Trabalhos Científicos em Hotelaria.
VI / 2014	Palestras e Minicursos.
VII / 2015	Palestras, mesa redonda, minicurso, apresentação cultural, mostra científica.
VIII / 2016	Palestras, mesa redonda, minicurso, apresentação cultural, mostra científica.
IX / 2017	Oficinas de capacitação hoteleira, palestras, oficinas e minicursos diversos, mesa redonda, VII Mostra Internacional de Trabalhos Científicos de Hotelaria
X / 2018	Oficinas de capacitação hoteleira, palestras, oficinas e minicursos diversos, mesa redonda, VIII Mostra Internacional de Trabalhos Científicos de Hotelaria
XI / 2019	Oficinas de capacitação hoteleira, palestras, oficinas e minicursos diversos, mesa redonda, IX Mostra Internacional de Trabalhos Científicos de Hotelaria
XII / 2020	Palestras, mesa redonda e X Mostra Internacional de Trabalhos Científicos de Hotelaria

Quadro 02: Atividades realizadas em cada edição do CIAH; Fonte: Elaboração própria, 2020.

Como forma de complementar as informações de maneira mais visual, o Gráfico 01 traz a quantidade de edições do CIAH em que cada atividade foi realizada.

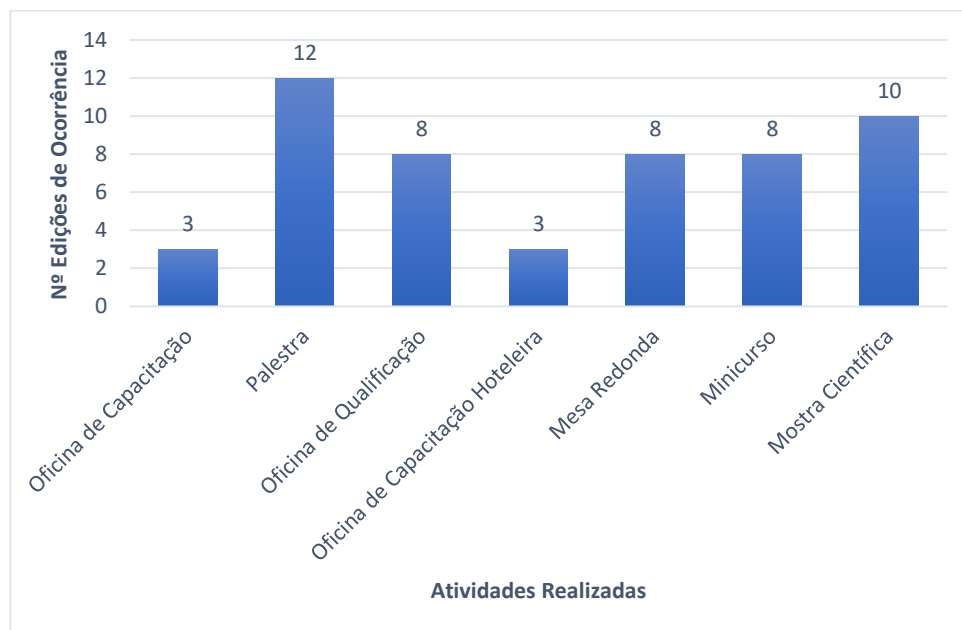


Gráfico 01: Atividades realizadas X nº Edições de ocorrência; Fonte: Elaboração Própria, 2020.

Analisando o Gráfico 01 em conjunto com o Quadro 02, observa-se que ‘Palestra’ foi a atividade presente em todas as edições do evento. Isto se justifica em razão de que em todas as edições do CIAH acontecem a palestra e abertura e de encerramento do evento. As ‘Oficinas’ foram trabalhadas em três frentes, sendo Oficina de Capacitação^{iv}, Oficina de Qualificação^v e Oficina de Capacitação Hoteleira^{vi}, sendo a de qualificação foi a que ocorreu em um número maior de edições do evento. Quanto à Mostra Científica, somente não ocorreu em 02 (duas) edições do evento, sendo estas a primeira e sexta edições. Ainda, com relação à Mostra Científica, cabe aqui ressaltar sua relevância para a construção da ciência na área de turismo e hotelaria, respaldada por parceria firmada com a Revista Ateliê do Turismo para convites *fast track* para os melhores trabalhos aprovados e apresentados, na edição de 2020. Ainda, com o objetivo de incentivar os participantes da Mostra Científica, os três melhores trabalhos recebem certificação de Menção Honrosa. As atividades realizadas durante todas as edições do CIAH demonstram a diversidade de opções ofertadas aos participantes, objetivando sua capacitação. Quanto ao número de participantes, o Gráfico 02 traz um demonstrativo da quantidade por edição do evento realizada.

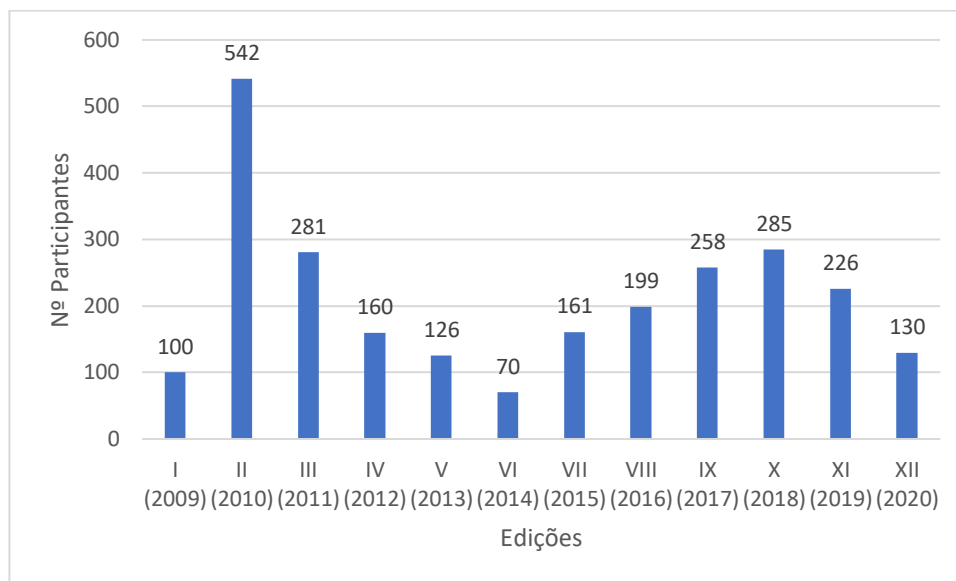


Gráfico 02: Participantes por edição do CIAH; Fonte: Elaboração Própria, 2020.

Considerando o Gráfico 02, observa-se que o número de participantes sofreu grandes oscilações desde sua primeira edição. Seu maior pico crescente foi na segunda edição em 2010 e o menor, em 2014, na sexta edição. Após a segunda edição o número de participantes foi diminuindo gradativamente, voltando a crescer em 2015, em sua sétima edição, mantendo o crescimento até 2018 (X edição). Já em 2019 ocorreu novamente uma redução no número de participantes. Na X edição, o evento ocorreu nas dependências da Unioeste – Foz do Iguaçu e da Universidade Tecnológica (UTIC) – *Hernandarias*, no Paraguai. Tratou-se de uma edição comemorativa aos dez anos do evento, bem como reforçou a internacionalização do mesmo, reunindo acadêmicos do Brasil e Paraguai, bem como o trade hoteleiro dos dois países. Já na XI edição, o evento ocorreu apenas nas dependências da Unioeste – Foz do Iguaçu em razão da então crise financeira que era vivenciada por todos os setores, dificultando recursos e parcerias para a realização do evento fora da Universidade de origem. Diferentemente das edições anteriores, em razão da pandemia covid19 vivida desde o início de 2020 no país, na XII edição, o CIAH tornou-se WEBCICLO e aconteceu em formato *on-line*, realizado pela plataforma *Stream Yard*, com transmissão ao vivo pelo Canal do evento no *YouTube*. Nesta XII Edição, embora o número de participantes inscritos e presentes (130) de forma síncrona durante o evento tenha sido menor que no ano anterior (226), cabe aqui destacar que em meados de dezembro de 2020, as atividades postadas e disponíveis no canal do evento no *YouTube*, já haviam ultrapassado 600 visualizações, demonstrando um alcance maior do evento que em qualquer uma das edições anteriores em número de participantes/ouvintes. Importante ressaltar que a opção pelo evento



virtual deu-se em razão da manutenção da periodicidade anual do evento, bem como oportunizar, principalmente aos acadêmicos, um encontro com seus pares para realizar debates sobre a temática do evento, possibilitando, mesmo que de modo remoto, que os participantes pudessem estar reunidos em um mesmo espaço virtual. A edição virtual ressaltou entre os participantes a importância do evento presencial, contudo, teve o mérito de sua realização *on line* destacado pelos participantes, principalmente por possibilitar a participação de pessoas de diversas partes do país e do exterior, mesmo em tempos de pandemia e ainda, pela possibilidade de visualização de todas as atividades pelo Canal no *YouTube*, posteriormente, conforme pode ser comprovado pelo número já alcançado.

Ainda, com relação à realização das edições do CIAH, é de grande relevância destacar a participação de acadêmicos do Curso de Hotelaria e, nas edições mais recentes, do Curso de Turismo da Unioeste, nas atividades de recepção, cerimonial e *coffee break* do mesmo, sempre auxiliados por docentes do Curso. Destaque para a XII edição onde os acadêmicos auxiliaram na elaboração do material de divulgação do evento, uso da plataforma e criação do canal do evento, bem como na realização do cerimonial de abertura. Com base nos dados e informações apresentadas, é possível verificar a importância que o Ciclo Internacional de Atividades Hoteleiras representa tanto para o Curso de Hotelaria, quanto para seus docentes, egressos e profissionais do mercado hoteleiro de Foz do Iguaçu, região trinacional Brasil-Argentina-Paraguai e demais regiões do país.

Observa-se o retorno dado à comunidade por meio da realização de tal evento pode ser observado quando os envolvidos são beneficiados direta e indiretamente, gerando troca de experiências entre os participantes e aperfeiçoamento acadêmico e profissional. Importante ainda destacar ser este o único evento técnico-científico com destaque exclusivo para os estudos da hotelaria no país.

O CIAH, em cada edição, com suas variadas atividades envolve ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis para a formação do profissional qualificado e com conhecimentos atualizados do mercado hoteleiro. É, portanto, uma maneira que o Curso de Hotelaria da Unioeste tem para dar um retorno à sociedade sobre as atividades realizadas pelo mesmo, e ao mesmo tempo, proporcionar aos acadêmicos maior envolvimento e compreensão do ambiente acadêmico, profissional e da sociedade em geral.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos técnico-científicos são momentos ímpares de aprendizado principalmente para os acadêmicos, pois tem a oportunidade de vivenciar o contato com outros estudantes e profissionais da área, possibilitando a troca de conhecimentos e incremento de *network*.

O Curso de Bacharelado em Hotelaria da Unioeste possibilita aos seus acadêmicos e comunidade de um modo geral a vivência técnico-científica por meio da realização do CIAH, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tal evento abrange não somente a comunidade de Foz do Iguaçu como também de toda a região trinacional (Brasil-Argentina-Paraguai), além de outras regiões do país. O CIAH é um evento internacional já consolidado, sendo inclusive referenciado e lembrado em outros eventos ligados ao segmento de turismo e hotelaria no país.

Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo realizar uma análise da trajetória do evento CIAH, enquanto meio de contribuir para a qualificação profissional dos estudantes e profissionais do mercado hoteleiro.

De acordo com o estudo de caso realizado, o CIAH já está caminhando para a XIII edição, sendo este um evento anual, que desde sua criação no ano de 2009, não deixou de realizar nenhuma edição. Ao longo destas edições, diversas temáticas orientaram as atividades desenvolvidas durante o evento. Atividades como palestras, oficinas, minicursos, mesas-redondas e mostras científicas, integraram o escopo do evento. Em decorrência da situação econômica e social vivenciada a cada ano do evento, o número de participantes oscilou, mantendo-se mais estável nas edições de 2017, 2018 e 2019, com aproximadamente 250 participantes e, excepcionalmente 130 participantes em 2020.

O CIAH, ofertado pelo Curso de Bacharelado em Hotelaria, retribui a sociedade o investimento realizado pelas esferas sociais, governamentais e acadêmicas, integrando a comunidade acadêmica ao mercado hoteleiro. Como o processo de pesquisa é algo dinâmico, deixa-se aqui como indicação de investigação futura no pós evento com seus participantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adler, A. (2020). *Setor de eventos debate cenário pós-coronavírus*. [Entrevista cedida a] Teresa Levin, 09 abr. 2020. Recuperado de: <https://bityli.com/k6knh>. Acesso em 02 jun 2020.

Andrade, R. B. (2007). *Manual de eventos*. 3 ed. ampl. Caxias do Sul: EducS.

- Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC). (2020). ABEOC: *mercado de eventos deve ter prejuízo de R\$ 80 bilhões em dois meses*. Recuperado de: <https://bityli.com/stEhg>. Acesso em 02 jun 2020.
- Barbosa, F. S. (2013). Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas pela Oktoberfest de Santa Cruz do Sul/RS. *Cultur*, 7(1), 87-104.
- Bond, M. T., & Oliveira, M. de. (2009). *Manual do profissional de secretariado, v.4: Organizando Eventos*. Curitiba: Ibpe.
- Britto, J., & Fontes, N. (2002). *Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo: Aleph.
- Campello, B. S. (2000). Encontros científicos. In: Campello, B. S., Cendón, B. V., & Kremer, J. M. (Org). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG.
- Canton, M. (1998). Evento: da proposta ao planejamento. *Turismo - Visão e Ação*, 1(1), 101-113.
- Canton, A. M. (2002). Os eventos no contexto da hospitalidade – um produto e um serviço diferencial. In: Dias, C. M. de M. *Hospitalidade: reflexões e perspectivas*. Barueri: Manole.
- Castravechi, L. A., Simeão, D. F., Cunha, L. C. S., Constantino, N. A. (2018). Os eventos como fomentadores do turismo: um estudo de caso da FIT Pantanal. *Revista Ateliê do Turismo*, 2(1), 51-73.
- Dias, J., & Martins, L. M. (2011). Turismo de eventos e o potencial dos eventos técnicos científicos. *Anais VII ENPPEX*, Campo Mourão (PR).
- Dicionário online de português. *Evento*. Recuperado de: <https://www.dicio.com.br/evento/>. Acesso em 13 abr 2020.
- Dencker, Ada de Freitas Maneti. (1998). *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura.
- Guimarães, Vera Aparecida Lui. (2012) *A comunidade científica da UFSCar e a comunicação da ciência: um estudo sobre o significado dos eventos científicos*. 329 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos.
- Lacerda, A. L., Weber, C., Porto, M. P., & Silva, R. A. (2008). A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, 13(1), 130-144.
- Marujo, N. (2014). Os eventos turísticos como campo de estudo acadêmico. *Turydes*, 7(17), 1-11.
- Tomazzoni, E. L. (2008). Os retornos dos eventos técnicos e científicos para o turismo e a para a economia do município de Bento Gonçalves (RS). *Anais V Seminário da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo*.

Walker, L. (2005). Gestão de eventos na hotelaria. In: Dias, R., & Pimenta, M. *Gestão de hotelaria e turismo*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3 ed. Porto Alegre: Bookman.

Nota - Trabalho apresentado no 14º Fórum Internacional de Turismo no ano de 2020.

INFORMAÇÕES DO (S) AUTOR (ES)

i **NÂNDRI CÂNDIDA STRASSBURGER** - Doutoranda em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bacharelado em Turismo e Hotelaria pela Universidade Paranaense (Unipar). Professora Assistente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), atuando no Curso de Bacharelado em Hotelaria em Foz do Iguaçu. E-mail: nandricandida@gmail.com

ii **ROSISLENE DE FÁTIMA FONTANA** – Doutorado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Bacharelado em Turismo e Hotelaria pela Universidade Norte do Paraná (Unopar). Professora Adjunta na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), atuando no Curso de Bacharelado em Hotelaria em Foz do Iguaçu e no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (mestrado e doutorado) em Marechal Cândido Rondon. E-mail: rosilene.fontana@unioeste.br

iii **SAMANTA GALLO CABRAL** - Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Bacharelado em Turismo e Hotelaria pela Universidade Norte do Paraná (Unopar). Professora Assistente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), atuando no Curso de Bacharelado em Hotelaria em Foz do Iguaçu. E-mail: samantacabral@hotmail.com

iv Oficina realizada para capacitação dos acadêmicos que trabalharam na organização do evento.

v Oficinas temáticas visando a qualificação profissional dos participantes.

vi Oficinas destinadas exclusivamente para funcionários do trade hoteleiro da região, com temáticas específicas para o mercado.